

Universo Primário

A Teoria de Deus

Copyright © 2020 by José Pedro Cariboni Moreno

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em sistema ou banco de dados sem a permissão, por escrito, do autor.

Depósito legal: Biblioteca Nacional

ISBN: 978-85-54044-23-7

Criação de capa e diagramação de miolo: Autor

Universo Primário

Moreno, José Pedro Cariboni

Universo Primário [livro eletrônico] :
teoria sobre Início do universo : (realidade da natureza) /
José Pedro Cariboni Moreno -- 1. ed. ---
Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 2016.

PDF

ISBN: 978-85-54044-23-7

1. Ciência 2. Ciência Química 3. Deus
4. Natureza Humana 5. Pre Universos
6. Mente 7. Espirito 8. Alma 9. Pensamento I. Título.

1a Edição

Rio de Janeiro

José Pedro Cariboni Moreno

2016

Universo Primário

Dedico este livro a minha esposa Renata,
Que pela sua dedicação
brindou-me a paz e tranquilidade
que fizeram possível que este livro fosse escrito.

Sumário

Prólogo.....	5
O Observador.....	6
Comunicação Humana.....	11
Como Interpretar a Ciência?.....	17
Formas das comprovações humanas.....	20
Teorias do Princípio do Universo.....	28
A Lei Suprema do Universo.....	31
A Teoria do Universo Primário.....	38
Que ou Quem criou o Universo?.....	43
De Onde Vem a Ideia de Um Universo Primário.....	45
Criando O Universo.....	46
O Ego.....	47
Como o Universo é construído.....	55
Limbo o terminal.....	57
Partículas de Deus em outros corpos.....	61
A Religião Imposta por Deus.....	66
Confusão na ciência “Síndrome Charles Bonnet”.....	68
A Conexão Humana com o Universo.....	72
A Relatividade do tempo.....	74
Realidades.....	77
Realidade Externa – Consciência Coletiva.....	77
Realidade Interna.....	84
Realidade Global Humana.....	87
Verdade dos Humanos.....	89
Sobre a Matéria e a Morte.....	91

Prólogo

Este livro é uma teoria de como está organizado o Universo, de como funciona. Se o Universo teve ou não um princípio.

Esta teoria, deixa bem sustentado, o como ele pode ter acontecido.

Ela está baseada na ciência, tanto na física, química, biologia e filosofia real, não na história da filosofia.

Espero que com esta teoria, a compreensão dos humanos, evolua em todas as repostas existenciais ao nível humanidade.

Teorias não são fatos por mais científicas que forem. São para serem analisadas, rebatidas ou aperfeiçoadas. Para mim, esta teoria expressa a única forma que possa existir, aquilo que os humanos definimos como Deus, respeitando os parâmetros da ciência obtida pela humanidade até este momento.

O Observador

Para saber como o Universo pode ter sido iniciado, ou mesmo qual é a sua constituição e forma, devemos observar desde fora. O observador é o humano!

Todo principio de entendimento somente pode ocorrer dentro do si mesmo existente, neste caso somos nós, os animais humanos, e também, buscamos entender o que somos, e como somos.

Todos os animais, plantas e minerais, constituímos o grande corpo do universo. Igual a uma célula do corpo humano, tudo que existe dentro do planeta terra, forma parte do corpo planeta terra. Que a sua vez, forma parte do corpo sistema solar, e por esse caminho poderemos observar, que tudo forma parte do grande organismo, denominado corpo Universo. Ou simplesmente "Universo".

Mas! Dentro desse Universo, o que nos determina como animais humanos?

Tudo no universo se comunica! Plantas pelos feromônios, minerais se comunicam, apesar de que minha ignorância não consiga determinar como. E, os

Universo Primário

animais tem sua comunicação dentro do que nós humanos entendemos como “espécie”.

A única coisa, que determina que sejamos humanos, é a forma como nos comunicamos.

Nós somos cientistas por natureza! Os questionadores dos “porquê? e como?”.

Como animais humanos, a nossa característica de comunicação extrapola a todas as demais espécies. Inclusive tem uma característica única! Que podemos perceber nos diferentes idiomas dentro da raça humana.

Todas as diferentes raças de animais se comunicam com tons, sons e expressões corporais, sendo que, dentro de uma mesma espécie, todos eles compreendem essa comunicação. Mas, nós somos bem diferente.

Nós somos os únicos que usamos símbolos de diferentes formas, tanto como letras nos idiomas, como hieroglifos e ou imagens de diferentes formas e texturas.

Graças a nós humanos, podemos determinar com clareza o fundamento básico de toda comunicação existente, determinando com isso que todos somos iguais, independente da espécie.

Pois sons, e símbolos, não são importantes o suficiente, para determinar o porquê da comunicação.

O fundamento de toda a comunicação é o “significado”, dentro de um contexto de “consciência”, entendimento que varia entre espécies e indivíduos.

No nosso idioma temos o vocábulo “amor”, que cada um de nós acredita saber o que significa. Mas, no idioma ingles, esse significado, é expressado com a palavra “love”. O que demonstra, que o importante é o significado, que nos leva a compreensão, a consciência de quem somos.

Obter a compreensão que somos Consciência, que somos parte de uma “Consciência Maior”, ou seja, somos partículas de consciência.

Isso está determinado desde o principio da raça humana, onde a comunicação, é a primeira ciência criada pelo homem, em base a suas necessidades de sobrevivência.

A forma como nos comunicamos, nos permitirá compreender claramente o que somos. E a realidade que aceitamos, acreditamos, fazendo dela como nossa verdade, dentro da na nossa existência corpórea atual.

Quando crianças, nossos progenitores nos instruem através da comunicação, mostrando as diferenças, para que como espécie humana que somos, posamos nos aprofundar no entendimento e crescer na nossa natureza científica.

Nos ensinam, dando diferentes nomes aos animais e plantas determinando nomes a cada um, e a cada coisa.

E isso passa a ser a verdade, ou seja, a realidade adquirida dos humanos como espécie, na qual assentamos nossa vida.

Mas, a natureza conjunta do universo, é a única realidade verdadeira, e quando nós humanos nos afastamos, criando um mundo diferente dessa realidade. Será um mundo somente dos humanos, que se afastará, e entrará muitas vezes, em contradição com a natureza. Nos afastando por essa razão, da compreensão sobre a verdadeira realidade natural, que é a natureza.

Criamos assim realidades ilusórias e falsas, pensando ser, aceitando como verdadeiras. E fazendo delas, as bases dentro das nossas vidas, e da sociedade humana.

Desta forma, nós estaremos obrigando a todos, a aceitarem tais realidades da mesma forma. E os que não o fizerem assim, rejeitaremos.

Por isso, estaremos condenados a destruição de nossas realidades, aquelas que foram construídas sem ter em conta a natureza do Universo.

Destruiremos uma e outra vez a nossa sociedade, pois esta entrará em choque com a realidade da natureza. E, como nós pertencemos a realidade da natureza, o descontamento social, crescerá uma e outra vez, provocando reações, pois o ser humano como animal que é, se rebelará para sobreviver, quebrando leis e

destruindo essa sociedade. Isso ocorrerá, até que a sociedade volte ao equilíbrio com a natureza.

A natureza é a “Realidade Verdadeira”, e mesmo em sua constante transformação, ela permanece inalterável, inamovível. Somente o humano parece ter a ilusão de que sua criação é a verdadeira realidade, as demais espécies de animais não sofrem desse defeito, elas estão sempre na realidade da natureza, sem pretender deformar a verdade.

A natureza tem suas leis e mutações. Os corpos menores, criam corpos maiores de diferentes formas, criando assim todos os diferentes seres, que formam as diferentes espécies que os humanos nominamos.

Mas, na natureza, todos e qualquer coisa que exista, é denominado como “SER”. E, todos os seres tem uma missão, um serviço a prestar em um corpo maior, que em seu conjunto seria o “Grande corpo Universo”.

Comunicação Humana

Sobre a ciência da comunicação humana, pretendemos ter expressões, vocábulos para expressar cada situação. E para o incompreensível, aquilo que o humano acredita não poder compreender, foi criado o vocábulo “DEUS”. Na filosofia humana, o universo seria construído por Deus, mas, nós vamos dar início usando outra palavra, mas, que de fato poderíamos entender como Deus se assim o leitor o desejar.

Digamos que o Universo é construído pelo que chamaremos, “O Construtor”, e que o seu princípio é químico, sendo construído desde o menor e mais simples elemento que tenha existido.

Desde essa base, única, de onde surge todo o que existe dentro do Universo hoje, teremos que tudo surge desde esse mínimo ser inicial. Por isso, tudo é igual e tem a mesma importância, pois o equilíbrio perfeito do Universo, depende de cada uma de suas partes.

Como os humanos catalogamos tudo, e acreditamos ser superiores, criando assim um contexto irreal de importâncias, mostraremos em um sentido real, o que poderia ser superior, e o porque é assim.

Universo Primário

Dentro da realidade da natureza universal, temos que a importância dentro do Universo, é dada para aquelas coisas que primeiramente foram criadas. Pois, cada uma delas é a “mãe” das outras criadas após ela.

Por essa causa, a modo amplo e grosseiro, desde a antiguidade, os homens chamam a terra, de a “Mãe Terra”. Sem os minerais, não existiria nada!

Após dela, vem a mãe vegetação, que alimenta e protege os animais. Sem a terra, não existe vegetação, e sem vegetação não existem os animais.

Dentro do conjunto dos animais, o humano, ao parecer, foi a última mutação, percebendo isso pela teoria da evolução.

Dentro das características dos humanos, a diferencia dos demais animais, é a sua capacidade científica, obtida através de questionar e buscar compreender. Então como consequência dessa natureza humana, ele é capaz de criar com os elementos bases do universo, outros objetos, que são também seres dentro das leis universais.

Humanos criam um mundo diferente do mundo criado pelo criador, e confundem o mundo criado por eles, que é ilusório, de fácil destruição, com o mundo verdadeiro, feito pelo Criador, que ao parecer poderia ser eterno.

Eles nas suas percepções, percebem que existe “O Criador”, e assim criam as religiões, onde a falta de coerência com a realidade da natureza, produzem a

incapacidade de compreender, enlouquecendo as pessoas.

Na dialética humana, religião significaria “Religar-se com o Criador”. Sendo que isso, é uma coisa que o criador do universo, e dos humanos, nunca deixaria nas mãos humanas. Pois o religar é absoluto em todos os seres existentes.

Foi assim que o Criador especificou a lei mais complexa e absoluta do Universo. A Ação! Mais adiante faremos um capítulo sobre a ação, pois tudo é ação dentro do Universo.

O próprio universo, como tudo dentro dele, mostra que cada partícula não podem parar de agir, nem por um instante. Podem estar quetos em relação ao espaço e velocidade, más, mesmo quetos nesse sentido, estão agindo. Não é permitido parar de agir!

O Universo seria sinônimo de ação! Através dessa lei de ação constante e absoluta, é como se produz a volta de cada partícula, a própria essência, que é o seu Criador.

Cada ação produz uma consequência, que leva a outras ações, que em certo momento da os resultados obtidos.

A vida é uma sala de aula! Na morte teremos os resultados obtidos no decorrer da vida, que não é outra coisa que as ações na sua ordem cronológica, dando os resultados colhidos através do tempo. Isso é o religar automático, o regresso a Consciência Criadora de que tudo e todos são parte.

Como exemplo do mundo ilusório dos humanos, podemos ver que um tipo de ser inexistente na natureza. Uma forma de energia denominada dinheiro, que nada mais é do que ter a possibilidade de realizar e criar coisas dentro da sociedade humana. No mundo humano, o dinheiro dá esse poder a quem o possui, mas, nunca levarão consigo na morte, nem o dinheiro, ou posses adquiridas.

Mas, o pior, é que por essa causa, os humanos adoecem mentalmente, obcecados com a ideia de obter dinheiro, esquecendo inclusive de viver.

Na economia da natureza, a quantidade de riqueza é sempre a mesma, apesar de mutante em relação ao tempo. Na economia criada pelos humanos, PARECE SER A COVA DE ALI BABA.

Na sua incoerência, os humanos criam pessoas denominadas criminosos, se imprimem dinheiro. Mas governos imprimem dinheiro, em forma tirânica, como os Estados Unidos, sem ter em conta as riquezas que eles tem para respaldar isso. Pretendendo pagar e obter riqueza de outros países, ou melhor expressado, roubar as outras nações, afirmando sua autoridade em ameaças e armas.

Percebendo a complexidade das coisas, os humanos criam as diferentes ciências, para poder obter compreensão, dentro da complexidade da natureza. Confundindo-se mais ainda.

Se bem esses estudos científicos se referem ao mundo do Criador, dada a grande complexidade da criação, eles particionam tudo em pedaços. Dividindo a ciência em partes, como a química, física, medicina, etc.. Perdendo com isso a perspectiva de unidade do Universo.

Pois, desde a sua base, o Universo é um corpo somente. O Criador cria uma coisa somente, apesar de sua complexidade. Como uma única obra, que vai sendo criada, polida e modificando ao seu gosto.

Sendo por essa causa, que o Universo é uma grande sala de experimentação, a estrada que nos leva de volta a casa, aquela Consciência da qual formamos parte, ou Deus se preferir.

A ciência, criada por nos humanos, que estuda mais perfeitamente a construção do Universo, é a química. Onde cada elemento traz em si, a própria energia, permitindo que pequenas partículas se unam e mutuem, criando outros seres diferentes.

Isso parece não ter fim! Eu chamo o micro cosmos, do qual, sou um dos intermediários com o macrocosmos, aparentemente infinito, que é o Universo.

Como exemplo básico, expressando quimicamente erroneamente, dois hidrógenos misturados com um oxigênio, criam o ser água. Sendo esse um ser base do universo maior, a fonte da vida, sem água não existe vida vegetal ou animal.

O universo é como o corpo humano. Como expressado pela ciência médica, o corpo está composto por sistemas, compostos por órgãos, que a sua vez são compostos por diferentes tipos de células.

Assim, dividimos o corpo na medicina, nos especializamos, até o ponto de pensar que as partes atuam por separado, quando na verdade o corpo é uma unidade formada por mais de 300 trilhões de partes. Sendo todas e cada uma importante.

Que o homem crie, é correto, pois ele foi criado para isso. Más, no jogo do Criador, para ele conseguir chegar a meta, deverá sempre ter presente o mundo do Criador, saber diferenciar o mundo criado por ele do mundo original, criado pelo Criador.

O mundo criado pelo homem, na compreensão, é a denominada ilusão. O mundo do Criador é a Verdade.

Por isso na ciência da história, os fatos e ações tal qual sucederam são tão importantes para fugir da demência que hoje impera. Demência criada pelas deformações dos fatos pelos poderosos da vez.

Como Interpretar a Ciência?

A ciência é uma coisa complexa, mas, não é perfeita nem absoluta.

Outro dos problemas é a sua complexidade. Os cientistas estudam afirmando o que é, não diferenciam teoria de experiências, e uma teoria que leve a caminhos inconclusos, afetará inclusive o discernimento do cientista, influenciando em sua compreensão.

As pessoas que não fazem uma faculdade, não são chamados de cientistas. Mas o humano é por natureza um cientista, e a vida, um laboratório.

O ser humano ele veio para errar, perceber pelas consequências de suas ações, corrigindo seus erros. Fundamentalmente, tratando de não repetir os mesmos erros.

Como todos os seres humanos são cientistas, através das suas experiências e instrução, especialmente o autodidata, que é onde o pensamento se transforma em meditação, podemos dizer que existe uma ciência que não se aprofunda até a especialização. Uma ciência genérica onde a cultura de todas as ciências dão ao ser humano uma noção da verdade. Que não é outra coisa que a compreensão das ciências em uma junção ampla de todas elas.

Chamo a isso de “Ciência de Superfície”. Me dei conta que sou um científico de superfície.

Digamos que o mar seja todo conhecimento que existe, composto de fundo, água e superfície. Os científicos buscam ver o fundo através da água, mas esse fundo é irregular e imenso, de forma que ao parecer, nos não conseguimos chegar a absoluta compreensão de uma ciência em particular.

Eu olho o fundo, navegando sem base alguma, existo sem "acreditos", palavra inventada que dá para compreender exatamente o que quero expressar, pois crenças são levadas especificamente para o lado religioso.

Todos os cientistas mergulham, se transformam em sábios da água ao seu redor, sem lograr chegar ao fundo e sem perceber mais que o fundo abaixo de si. Como eu navego sem barco, posso ver as irregularidades do fundo ao caminhar.

Todo científico sabe de si mesmo e faz comparação com o seu estudo, vira doutor na matéria para sobreviver do seu conhecimento, demonstrado com a experiência adquirida das águas ao seu redor. Como navego, como todos o fazem, meu conhecimento vira uma coisa comum para os demais científicos. Uma matéria não digna de ter em conta, como é a filosofia, para os adeptos as experiências físicas e químicas.

Por isso, percebi que a verdade não está perceptível para os humanos. A gama dos nossos sentidos são limitadas, sendo muito grande aquilo que não percebemos, se comparado ao que sim percebemos.

Ademais as ciências terminam criando siglas e nomes, aos quais, somente seus estudiosos entendem. Claro que quem investiga passa a saber o que significa, sem se aprofundar, mas, não de todas. Mostrando com isso uma dificuldade a mais na imperfeição da comunicação humana.

Na neurociência, parece ser impossível comprovar a separação de “cérebro mente”, mas no comportamental sim podemos ver essa diferença.

Isso ocorre porque cada coisa é única no universo e todas as coisas formam o todo. Por isso podemos observar que as mudanças de cada indivíduo, sua realidade que é unicamente dele, está na sua mente e não no seu cérebro. Pois, se estivesse no cérebro, no existiria a individualidade, todas as experiências seriam muito similares e/ou as mesmas.

A verdade, que é a vida de cada indivíduo está na mente, por isso somos a mente. Se não podemos separar a mente do corpo, cérebro, é somente por incapacidade de fazê-lo.

Se expandimos nossas percepções e buscamos como podemos comprovar as coisas sem fazer experimentos

profundos, poderemos observar que o ser humano usa três tipos diferentes de comprovações, pelo menos no básico: as experiências feitas cientificamente, as experiências, que são as vivências do indivíduo; pois, se você experiencia em sua vida um fato de qualquer tipo, ninguém poderá dizer a você que está errado. Por conclusão, fatores lógicos e indiscutíveis de fatos, muitas vezes grosseiros, mas que limitam a pessoas ao grado da aceitação, ou não. Más não por isso deixa de ser uma comprovação.

As formas como os humanos comprovamos a veracidade das coisas são três: a CIÊNCIA, que é baseada nas experimentações científicas. A EXPERIENCIAL, que é baseada nas experiências pessoais do indivíduo. E a CONCLUSIVA, que deve ter uma base científica e lógica, que é aquela na qual um pensamento lógico comprovável em si mesmo, que leva a outro e tudo casa perfeitamente.

Formas das comprovações humanas

Formas	Razão
Científicas	Tem limitações e erros. Mesmo assim é muito importante, ajudando a definir as duas seguintes
Experienciais	É a causada por experiências do

Universo Primário

indivíduo, sendo uma verdade para ele. Se transmitidas, dado o seu carácter individual, forma as crenças se aceitas

Por Conclusão O planeta terra é um só corpo. Essa afirmação é corroborada ao imaginar a desapareição da atmosfera

Nas comprovações o homem dá uma importância excessiva a exatidão das ciências, mas não são tão exatas como parecem.

Não me mal interpretem, os científicos são admiráveis e a ciência é sem dúvida, uma das bases mas sólidas da informação e conhecimento humano. Mas ela não é exata, tem limitações, erros e traz consigo erros conceituais.

Para falar de Mecânica Quântica, da Teoria da Relatividade não é preciso ser um gênio da matemática, como também para falar de evolução, não é preciso saber biologia molecular. Assim que para falar de filosofia não é preciso ter estudado na universidade, mesmo porque filosofia é a forma como cada qual compreende a existência.

Sobre a ciência, temos o "Racionalismo Crítico" de Karl Popper, que foi considerado o filósofo que definiu a Ciência Moderna, delimitando seu objeto de estudo, e definindo suas fronteiras. Ele determina que:

- Uma teoria científica nunca pode ser provada verdadeira.
- Uma teoria científica apenas pode ser provada falsa.
- Uma teoria que não pode ser demonstrada como falsa, não é uma teoria científica.

Demonstrar que é falso ou refutar é a chave em ciências. Uma teoria é um conjunto de ideias que pode ser demonstrado como falso de alguma forma, os resultados dos experimentos, testes, nunca poderá provar que uma teoria é verdadeira, apenas que é falsa. Assim, se uma teoria nunca pode ser testada, ou refutada, também não poderá ser uma teoria científica.

Más, o que é mais importante para nós, é a visão que temos sobre ela. Ver a ciência como um todo é a forma correta de ver. Todas as partes da ciência que o homem estuda e se aprofunda, são simples partes de uma coisa maior chamada de ciência.

Muitos vem a ciência é como uma imensa árvore com uma imensidão de ramas. O que tem de bom nessa visão, é a visão da ciência como um todo, como uma só coisa.

Sendo a ciência muito complexa, obriga aos homens ir pelas ramas. Dada sua complexidade, para que o homem possa se aprofundar no conhecimento de uma só rama

da ciência, é necessário dedicar-se somente a ela. Mas a visão da árvore, como a totalidade da ciência humana, não deveria ser perdida.

É notório que os humanos são condicionados por aquilo que estudam e apreendem, e como as ramas da ciência são muito complexas, termina afirmando em cada um o apreendido, sem perceber a profundidade das demais ramas da ciência, o que leva a erro. Assim é que temos uma separação na visão de cada científico, impedindo muitas vezes, que percebam a ciência como um todo, pelo próprio desconhecimento das outras ramas científicas.

E como a ciência é uma só coisa, isso dificulta a visão do homem para compreendê-la em sua totalidade. Essa visão do total das ciências, é o que tentamos mostrar aqui, uma ciência com resultados práticos composto com partes de várias ramas científicas.

Eu prefiro ver a ciência como uma COMODA cheia de gavetas. Cada uma com sua especialidade científica, física, química, etc.. Sendo que cada gaveta tem dentro de si as diferentes especialidades de cada ciência.

Se abrimos a gaveta da medicina, podemos encontrar entre muitas, a especialidade da NEUROLOGIA. E abrindo-a encontraremos a gaveta correspondente a PSQUIATRIA. Que é uma especialidade, que estuda a fisiologia do CÉREBRO.

Podemos nesse caso, observar que existe uma quantidade de anos, que esse profissional, estudou medicina. E após isso ele passou anos estudando sobre a fisiologia, fluidos, que compõem as partes cerebrais, observando as diferentes funções específicas. É notório, que muitos, tomam cérebro mente como uma só coisa. E como a medicina aceita desde o século XVII, o sistema unicista, onde a mente e o cérebro é uma só coisa, SURGE O ERRO.

A psiquiatria trabalha sobre o sistema fisiológico, ela vem a ser uma especialidade, dentro da especialidade de neurologia. Como uma pessoa que estuda que esta parte do cérebro faz isto, e aquela o outro, durante anos, poderia entender, depois de tantos anos de estudo, a realidade, de que o cérebro é um processador fisiológico químico que não pensa. Que como um general, serve como emissor receptor daquilo denominado MENTE. E que essa mente é você.

Ademais o Cérebro é um processador químico-fisiológico perfeito, mas que não tem discernimento nem decisão de escolhas frente as decisões determinadas por você, que é a MENTE. É você quem decide e dá as ordens ao cérebro.

Hoje temos uma parte da ciência estuda a mente especificamente, mas como determinamos que o cérebro é "burro"?

Podemos observar a atitude do cérebro com as substâncias aditivas, que mesmo sendo nocivas, ele aceita e exige que mantenha o nível dessa substância, mesmo sendo nociva para o corpo. Na realidade foi você que alimentou seu corpo com essa substância. O cérebro aceita tuas decisões, e somente trata de ajudar de acordo as tuas diretrizes, para manter o melhor para teu corpo.

Eu tive uma experiência pessoal interessante. Quando tinha uns 17 anos, fui “esquecido” por meu pai que viajou a veraneio. Sem dinheiro e com fome, busquei o que comer e vi que só tinha arroz e laurel. Cozinhei o arroz, mas como não tinha sal, eu não consegui comer.

Muitos anos depois, com mais de 50 anos, me entrou um desespero por comer arroz. Apressei-me e fui para casa, aprontei o arroz e ao pôr na boca estava delicioso, incomparável. Somente depois me dei conta que não tinha colocado sal. A pergunta foi, como estava tão gostoso? Evidentemente o gosto foi originado pelo cérebro, e não precisamente por outros fatores.

Quem não entender que o cérebro e a mente são duas coisas diferentes, não vai compreender a existência.

Temos na dialéctica, a palavra “ESPIRITO”, que foi criada para especificar o que seria o sopro de vida além do corpo. Mas esse significado se esbarra em um muro de inconsistências imaginárias. Por isso ele não é compreendido na prática da existência humana. Falta o

significado prático, que o leve a ser compreendido, na relação com as outras coisas da vida prática. E se explicamos que espírito é sinônimo de mente, o muro se quebra dando ao humano um sem fim de possibilidades de compreender melhor a palavra espírito, pois todos temos mente. De acordo a como pensamos é como falamos e atuamos.

Por outro lado temos a comprovação EXPERIENCIAL, que é produzida pelas experiências do indivíduo.

Realmente temos, que uma pessoa vivenciou um milagre, e isso é a verdade para ele, mas não assim para os outros. Quando transmitida essa experiência, teremos os que não acreditam e os que sim acreditam, dando lugar a uma crença desse caso específico.

A forma de comprovação pela experiência, é a que cria as crenças. No caso de Mahomã, ele teve sonhos que identificou com a divindade e isso criou a religião do islã, no cristianismo foi a história criada sobre o denominado Jesus, que é outra crença.

As crenças somente podem ser mantidas pela fé, ou seja, a ignorância de não tentar comprovar. Como disse Mark Twain, a fé é usada para aceitar coisas que sabemos ser falsas.

Agora, somente fica a comprovação CONCLUSIVA, ou seja, a comprobatória por conclusão.

Se sabemos na ciência que nosso corpo tem 300 trilhões de células, e que cada célula, realiza todas as coisas que

definem um animal, como conclusão temos que “300 trilhões de animais estão formando o nosso corpo”.

Assim também sabemos que estamos unidos aos outros animais e plantas pela respiração, que é a atmosfera. Sabemos que no planeta terra coexistimos vegetais e animais, que se retirássemos a atmosfera, todos morreríamos. Por conclusão temos então, que o planeta terra é também um organismo similar ao nosso corpo. E que como ele, está constituído por corpos menores.

E assim, por consequência, poderemos chegar a concluir como resultado, uma lei absoluta deste universo.

“O universo é um só corpo constituído por corpos menores e todos os corpos do universo são constituídos por corpos menores, iniciando-se pelo corpo menor que tenha existido”.

Teorias do Princípio do Universo

Se falamos da ciência com relação ao princípio do universo, temos que existem muitas teorias, sendo que Tegmark acredita que 17 por cento do nosso universo poderia ser uma simulação, enquanto Randall diz que a vida é real. Além disso, Chalmers disse que “nós não vamos obter provas conclusivas de que não estamos numa simulação, porque qualquer teste pode ser simulado.”

O princípio holográfico nasceu de estudo teórico dos buracos negros. De acordo com a teoria, um buraco negro contém uma quantidade de desordem ou entropia proporcional à sua área de superfície. A entropia está relacionada com o conteúdo da informação, que alguns cientistas sugeriram que uma ligação à área de informação pode ser estendida a qualquer volume adequadamente definido de espaço e tempo.

Isto significa que a quantidade máxima de informação contida numa região espaço 3D seria proporcional à superfície a 2D. Neste caso, o universo agiria como um holograma em que um padrão de 2D inclui uma imagem 3D.

Universo Primário

Na Teoria da Relatividade, não somente o espaço é modificado pelos corpos, “mas o próprio espaço não existiria sem estes corpos”. Podemos dizer que é a matéria que cria o espaço, ou seja, se o espaço fosse esvaziado de toda a matéria, ele próprio deixaria de existir. Quando nos referimos aqui a “espaço”, estamos nos referindo ao amálgama de espaço-tempo de quatro dimensões: as três dimensões do espaço ordinário acrescidas de uma dimensão temporal. Assim, não apenas o espaço desapareceria se o Universo fosse esvaziado de toda a matéria, mas também o tempo.

Outras teorias como a da “Inflação Cósmica”, com seus campos gravitacionais fortíssimas e sua divisão em forças diferentes não me convence na divisão; ou seja uma força única se transforma em quatro forças diferentes me faz questionar essa transformação no referente a quantidade e diversidade das propriedades das forças resultantes.

A teoria do “Estado Estacionário”, implica o estado de “Eternidade”, já que o universo não teria princípio nem fim e assim está mais de acordo com a “Teoria do Universo Primário”.

A teoria do “Universo Oscilante” está muito emparentada com a anterior, já que também fala de eternidade; com os conceitos de princípio fim, um universo tem que morrer para outro nascer.

Universo Primário

O que temos em comum em “Todas as teorias” antes expressadas é a continuidade dos factores existentes, como tempo, massa, espaço. Unicamente tomam em conta os factores físicos conhecidos, e isso está mudando.

Sobre minha teoria do Universo Primário, o mais interessante é que ela unifica a ciência e a filosofia humana desde os tempos mais remotos. Sendo que ela independe se o universo teve um princípio, ou fosse eterno como eu intuo que seja.

A Lei Suprema do Universo

A palavra AÇÃO é uma lei absoluta!

Tanto o Universo, como tudo nele, obrigatoriamente, deve realizar ações, sem poder parar nunca. Respirar é uma ação que dá como consequência o seguir existindo no corpo, alimentar-se dá como consequência crescer.

Toda AÇÃO leva a uma CONSEQUÊNCIA, e esta a um RESULTADO.

Se observamos bem, desde a fecundação, o corpo da início a ação e somente parará ao morrer, mas nesse momento, a putrefação é a ação do Universo, com corpos que não realizam ações.

Por outro lado, devemos observar, que vamos adquirindo uma mistura de informações e sensações que resultam em EXPERIÊNCIAS. E cada uma dessas experiências, traz consigo as CONSEQUÊNCIAS. E delas surgem os RESULTADOS. Sendo que é isso o que nos transforma. Não é o alimento ou aquelas ações impostas como circulação e respiração que nos transformam, estas somente mudam o corpo.

O que nos transforma são as EXPERIÊNCIAS! Que nos levam ao saber, comprovar, compreender, fazendo um batido que será o resultado. Quando nosso corpo morra,

teremos o resultado total do batido, de todos os resultados, de todas as experiências.

A consciência do homem é construída por experiências. Cada ação traz consigo uma consequência, e isto traz consigo um resultado. Se os resultados são corretos, eles casam entre si, formando uma dança de saber maravilhosa.

O amor não é um valor! É a soma de valores, e quanto mais puro mais carente de sentimentos, sentimentalismo, ele é por si mesmo. O homem busca a felicidade, mas está somente existe quando nele existem os valores. Esses valores são e a base de toda felicidade, trazendo consigo a paz, pois, sem paz não existe felicidade.

Desta situação temos duas coisas como resultado direto, a primeira é que somos a mente, e a segunda que não somos o computador, cérebro químico-fisiológico que governa nosso corpo, e transmite as sensações das ações realizadas para a mente que somos.

A meta pois parece ser a obtenção de experiências que levam ao saber, especialização e a consciência é o resultado de tudo isso.

Assim é que somos na realidade, partículas de consciência em progressão, movimento constante de vivências, que são as experiências para uma compreensão do tudo.

Compreender quem somos e qual o relacionamento que temos com o Universo. Quem é esse universo e qual a relação que existe entre nós dois. Ou seja, somos partículas do que parece ser uma consciência maior e latente ao nosso redor.

As religiões no mundo são criadas por homens, que em sua imensa maioria não tinham nem noção disto anteriormente dito, que usavam a palavra Deus para impor sua vontade, meter medo, e usar aos demais para seus próprios benefícios. Assassinando e torturando em nome de Deus quando precisavam, sem o menor escrúpulo ou arrependimento.

Como dizem que religião é se religar a Deus, mesmo que ele seja negado, existe uma religião obrigatória para todos e tudo. Então temos que AÇÃO é a religião verdadeira, imposta por lei.

A religião verdadeira, nem os ateus podem evitar, é aquela que eles estão obrigados a fazer. Como eles negam a Deus, tudo bem, diremos que este não existe, mas, mesmo assim, chegaremos juntos ao mesmo ponto.

As religiões feitas pelo homem, deformam a compreensão, impedindo ao homem perceber com clareza a existência. Colocam o homem em um pedestal de superioridade falsa e absurda.

Mas, como antes expressamos rapidamente, se o homem quer saber quem é superior, é bem fácil de determinar.

Superior é aquele que não precisa de nada nem de ninguém. Percebemos assim que o reino superior é o reino mineral, a terra.

Mas observamos que o superior não se apropria ou usa, ele se doa, dando forma a todas as coisas. Por essa doação é que existem vegetais e animais. Poderíamos dizer que as fezes é o alimento da terra, mas, mesmo assim, seria somente devolução do que nos foi dado.

Por isso se fala, A MÃE TERRA.

E quem segue é o reino vegetal que precisa da terra mas não dos animais.

Mas os vegetais também se doam. Filho de tigre tigrinho é.

É graças a terra e as plantas que existem os animais, sendo por isso que as plantas que secam e morrem, são uma devolução da matéria terra, que lhes permitiu a existência.

No terceiro lugar somos todos os animais. Somos os transformadores.

Usamos todos os reinos para existir e o transformamos tudo aquilo material em fezes, sendo que a última transformação, a do nosso corpo morto, apodrecendo em múltiplas transformações, até virar fezes, devolvendo a terra o que dela é.

Mas dentro do grupo dos animais, todos parecem ser superiores aos humanos. Isso deve-se a característica específica do animal homem. Basicamente o homem é um animal, um animal que constrói um mundo dentro do mundo.

O egoísmo, que é a doença do ego, parece ser o que diferencia os animais dos humanos. É o achismo. O aquele, “Mas é que eu penso assim”. Mas quando existe saber e compreensão, não existe os pareceres, nem as dúvidas.

Os animais não erram, nem tropeçam duas vezes na mesma pedra. Se os humanos fazem coisas, que os demais animais seriam incapazes de fazer, ele vai para o último escalão, o mais baixo de todos. Deixa de ser um animal humano, para transformar-se em um demônio, um animal que nega os valores internos do ser, negando-se a si mesmo. São as fezes de Ser Animal.

Os humanos realizam ações, e para isso o cérebro deve ser frio, racional, capaz de ver as coisas como realmente são. Mas de nada adianta um homem ver tudo como realmente é se não consulta com o coração. Os que usam somente a razão são demônios e os que somente usam o coração são as vítimas. Todas as ações devem ser pensadas e consultadas no coração com os valores intrínsecos do ser, que ali estão.

Quando o homem passa a compreender a existência, ele passa a ser um SER HUMANO, ele compreende como

atuar, e o fazer “o bem” deixa de ser um valor moral, passando a ser a compreensão da consciência pura.

Ele compreende que a CONSCIÊNCIA ABSOLUTA, que é tudo que possa existir, pretende dele, que seja o jardineiro. Cuidando de todos os reinos existente. E desta forma, criando o denominado jardim do “Éden”. Um dia a humanidade superada, criará esse jardim, para que tudo brilhe com uma luz sem igual. É quando nasce o SER, a existência sem matéria, voltando a origem do que sempre fomos. CONSCIÊNCIA!

Quando percebemos a existência de uma consciência absoluta comunicando-se conosco, pela intuição ou sonhos, guiando-nos pela “casualidade”; podemos entender que o chamado de Deus seria essa consciência absoluta de onde tudo no universo surge desde a denominada “Partícula de Deus” que a física tanto busca. Sendo dessa partícula de Deus, que é a mente. Sendo que dela é surgia este Universo material?

Então, temos a pergunta, porque pessoas muito sabias como Einstein, e outros famosos físicos, não encontraram a mente como essa partícula?

De fato ele buscavam no lugar errado! É a mente e cérebro no sistema psiquiátrico, desde o século XVII, especifica que são uma e mesma coisa. Também é que eles desconheciam a química, para ter uma visão química deste Universo

O universo tem um surgimento QUÍMICO! Não físico. A visão da ciência como um todo mostrará isso.

A Teoria do Universo Primário

Simbologia, é a parte da comunicação humana, que expressa o uso de um símbolo para melhor explicar situações complexas, ou seja, usamos um símbolo, que tenha uma forma amplamente conhecida pelos humanos.

O uso de símbolo, é sumamente necessária agora, para explicar a teoria do Universo Primário. Usaremos então, uma imagem muito conhecida, um ovo de galinha.

Onde teremos na casca o "EGO", que possibilita a individualização de um indivíduo, para poder reconhecer outro diferente, dentro do si mesmo que é "DEUS".

Depois teremos a clara, que é o Universo Primário propriamente dito. O mundo das mentes, entendendo que mente e espírito são a mesma coisa.

A película da gema seria um limbo. Como um terminal de ônibus para entrar e sair da matéria do Universo tridimensional que conhecemos.

E a gema é o Universo conhecido pela física.

Na ciência conseguimos chegar na biologia e micrologia as bactéria e vírus. Dentro da química obtemos o saber do elementos e seus compostos, os átomos. Pela física obtemos o como funcionam.

Universo Primário

Temos também aquilo que nosso organismo não consegue ver, a energia de diferentes formas, e o magnetismo, ainda tão desconhecido a nível universal. Pois ele é o que causa o equilíbrio do Universo físico.

Mas, devemos ter em conta, que todo corpo dentro do Universo, está limitado a sua atuação, ou seja, aquilo que veio a fazer, o serviço que realizará no grande corpo universal.

Existem formas, seres, que nós humanos não conseguimos perceber, dentro de toda a gama de sensações, sons, imagens e/ou tato.

Podemos perceber isso claramente nas energias e magnetismo. Comprovamos isso facilmente, se temos em conta aquilo que sucederia, se tocamos um fio com corrente elétrica. Também o magnetismo como pressão e a temperatura nos pode matar.

Ou seja, em outras palavras, estamos limitados ao animal que somos.

A teoria do universo primário, independe se o universo teve ou não um princípio, mas, deixemos claro que se tivesse um princípio, a criação do universo ocorre desde fora dele.

Na teoria do Universo Primário, teremos uma teoria escalonada, onde existe um "Universo Primário", do qual este universo tridimensional é formado.

A diferença com as outras teorias, é que, independente de que seja real e verdadeira, nela surgira naturalmente

os aspectos da filosofia e valores existentes no ser humano desde a antiguidade. O que em última instância, permitirá uma identificação e compreensão humana, em todos os aspectos da existência, não somente no aspecto físico.

Dito em outras palavras, quem a aceite, ou comprove, terá uma melhoria real de compreensão e por conseguinte na sua existência pessoal.

Nós vamos entrar diretamente na teoria do “Universo Primário - A Teoria de Deus”; dentro do plano físico com o mínimo de comprovações científicas, não dou ênfases na parte científica, porque aqueles científicos que leiam isto, já tem suficiente informação para compreender, e comprovar o aqui expressado, pois existem muitas evidências, sobre que esta teoria seja o caminho que mais beneficie a sociedade humana.

Vou dar ênfases ao fator psíquico filosófico, que será uma boa informação sobre esta teoria para todos, pois nesta teoria também temos a relação do ser humano com o universo e as diferentes realidades que existem, ela unifica a ciência e a filosofia humana desde os tempos mais remotos, em uma só coisa.

Após a parte física, abordaremos a realidade, e todos os conceitos referentes a nossa relação humana com o universo físico, ou eterno.

A teoria expressa que como em nós humanos existe “consciência”, como base do nosso saber e experiência,

do nosso existir. E, que também existe algo que é todo saber, o saber absoluto, que é denominado de “Consciência Absoluta”, que é a base do Universo. Sendo uma expressão compreensível e coerente, que podemos identificar e compreender como Deus.

Afirmo que existe um lugar não dimensional, um lugar sem dimensões onde o tempo não existe. Um infinito lugar de pura consciência.

Essa consciência, ou Deus se preferir, dela mesma se divide, criando em uma divisão de si mesma, aquilo que viria a ser, o “Universo Primário”, do qual é criado este universo tridimensional.

Desta forma a teoria nos expressa, que desta “Consciência Absoluta”, emanam todos os universos, dimensionais ou não, e que cada partícula somente existe, por que tem uma partícula imortal desta Consciência, dentro de si, que a faz SER.

Assim determinamos então que a “Consciência Absoluta”, por ser a criadora dos Universos está afora dos limites destes Universos; e que ela sim poderia ser denominada como “Verdade, Deus” e ser Eterna.

O universo tem que ser criado desde fora, nada é criado de dentro de si.

Poderíamos afirmar, que tudo no universo é energia, inclusive a matéria.

Assim pois o espaço é uma condensação desta energia. Ele é como uma bolha contendo as dimensões e energias totais deste universo tridimensional.

O espaço também é composto de seres, ele permite um tipo de vida desconhecido. Quando o comprimimos, ele se deforma impedindo a vida.

Isso é o que poderíamos chamar harmonia, que como tudo no universo, respeitando as transformações, tem o seu tempo. Em um mesmo tempo, harmonia significa “cada coisa no seu lugar, e cada lugar na sua coisa”.

O Movimento é uma consequência direta desse espaço, como a nossa respiração e/ou corrente sanguínea.

O tempo não é um fator separado que se imprima no Universo alterando-o, ele é uma consequência, criado pelo movimento e a transformação de energia em massa.

O universo tem rotação, inclusive em sua periferia, como nas galáxias. Ele pode ser comparado a uma gigantesca galáxia. Só que as galáxias são feitas de estrelas e planetas, e o universo de galáxias. Tudo gira, se atrai, no mais perfeito equilíbrio.

Assim temos que nesta teoria, existe um “Universo Primário” formado por uma “Consciência Absoluta”, de todo saber, sem passado, presente ou futuro. No qual não existe os fatores de “tempo” nem “espaço”. Esse universo não está constituído com a matéria que conhecemos neste universo tridimensional, ele é

Universo Primário

constituído de uma matéria ou energia que ainda desconhecemos, a mesma que forma nossa mente.

Na nossa simbologia, aquilo que chamaríamos da clara do ovo, vem a ser o Universo Primário. Onde a Consciência Suprema, parece se dividir em pequenos quadradinhos, todos iguais, esses quadradinhos são denominados de "Mente", ou espírito se preferir.

E para todas essas mentes não existem nem o tempo, nem o espaço, elas são eternas. É desde esse universo primário e das mentes que o compõem, que se forma este universo tridimensional onde estão nossos corpos. É na nossa mente que reside a verdadeira existência!

Para lograr uma melhor compreensão sobre isto, primeiramente temos que nos perguntar o que temos em nós que seja eterno? A resposta, é, temos uma coisa complexa, que é denominada de "Consciência".

Mas que é a consciência?

Que ou Quem criou o Universo?

Ao buscar o significado da palavra consciência, encontramos que esse vocábulo é uma das coisa que o homem não consegue definir a ciência certa; nós nunca chegamos a uma definição unificada, concreta e real do significado do vocábulo consciência.

Consciência fenomenal é o estado de estar ciente, tal como quando dizemos "estou ciente" e consciência de acesso se refere a estar ciente de algo, tal como quando dizemos "estou ciente destas palavras".

Mas a coisa é muito mais complexa. Consciência é uma qualidade psíquica, isto é, que pertence à esfera da psique humana, por isso diz-se também que ela é um atributo do espírito, da mente, ou do pensamento humano.

Ser consciente não é exatamente a mesma coisa que se perceber no mundo.

Como conclusão sobre o significado de consciência, poderíamos dizer que é o estado de "saber profundo", é o saber total em todos os aspectos de algo, algo que ao chegar ao estado de Consciência, fica de uma complexidade, que impossível de definir ou comprovar.

Vejamos um exemplo em nós mesmos. O homem tem sua existência condicionada a ação, se respira ele vive, se alimenta-se ele cresce, e ao crescer experimenta. A medida que o homem experimenta vai acumulando experiências e informações, as quais vão transformam-se em conhecimento.

É quando ele passa a saber sobre algumas coisas. O conjunto dessas coisas vão transformam-se em partículas, pedacinhos de sabedoria.

Que depois disso, com o acúmulo dessas partículas e o aprofundamento na matéria, o homem passa a ser sábio.

Onde, um quebra cabeças de pura sabedoria foi criado na sua mente. Mas ele sabe que falta alguma coisa e segue buscando, estudando.

Em um dado momento ele percebe, vê quando uma última peça do quebra cabeças vai encaixando, e mostrando a figura completa desse saber. É onde ele percebe a totalidade e completude do saber que o deixam em êxtase.

O quebra-cabeça está completo e ele vê uma totalidade nova e cheia de “Absoluto” entendimento. Ele adquiriu Consciência sobre seus estudos e essa Consciência permanecera sempre com ele.

Poderíamos dizer que é muito mais que saber, que é o estado de estar ciente profundamente de algo.

E somente quem está ciente de algo, é quem pode criá-lo.

De Onde Vem a Ideia de Um Universo Primário

Fundamentalmente, porque desde os primórdios da humanidade, toda filosofia se baseia no conceito de eternidade. E, isso não pode acontecer com os corpos, que se transformam, morrendo a cada instante.

Mas, nós temos a mente, que se identificada perfeitamente, com o significado do termo espírito, casa a perfeição, sendo a mesma coisa.

Universo Primário

Sendo o Universo Primário, a moradia das mentes, as transformações, somente ocorrem no interior das mentes.

Também porque se não existisse ele e a mente nessas condições, não teríamos a necessidade de “dormir”, e repor energias alimentando-nos seria suficiente.

Mas como existe esse universo e a dualidade cérebro mente, temos a necessidade de manter a conexão da mente em perfeitas condições, e por isso precisamos dormir.

Quando sonhamos estamos nesse universo primário.

Entenderemos que Deus é “Consciência Absoluta” por estar unida a todos os seres sempre. Sendo a Consciência criadora de tudo o que existe.

Criando O Universo

O princípio do universo deveria ser estudado basicamente química, e não pela física. Pelo menos no seu surgimento.

O Universo surge pelos princípios da química, para logo após em forma simbiótica completar-se com a física e microbiologia ou biologia.

Nada surge de si mesmo. Uma ameba já existe e se divide, uma é a mãe e a outra a filha. Ninguém cria algo de dentro do que será criado!

Universo Primário

Assim pois, a “Consciência Absoluta” esta por fora dos universos, especialmente por fora do Universo tridimensional dos nossos corpos.

Nesta concepção, temos que este “Universo Primário” é parte da “Consciência Absoluta”, criado de si mesma. Que dará origem a nosso universo tridimensional.

O Ego

Usando a simbologia do ovo de galinha, explicaremos o fundamento da casca dura desse ovo.

O que os humanos entendem como mente, são partículas de consciência, é cada mente com sua individualidade é adquirida, ao passar pela casca do ovo o pedaço de consciência divina, transformando-se dentro do que seria a clara, universo primário, na “Partícula de Deus”, que é a base de todo o Universo.

Usando o conhecimento humano, a casca seria o que chamaremos “Puro Ego”. Pois, o “ego”, não é egoísmo. O “ego”, neste caso, é simplesmente perceber um “eu” diferente de si mesmo.

Egoísmo é uma doença do ser humano causada pela importância ilusória de si mesmo. Pois no universo tudo é de igual importância, seja areia, planta, animal ou energia. Tudo e todo são partes de Deus.

Universo Primário

Sem passar pela casca somente existe UM, essa é a verdade.

Ao passar pela casca, é adquirida a consciência de individualidade, o “ego”. Que é a ilusão de ser, diferente de outros. Isso ocorre porque devemos prestar um serviço no grande corpo Universo.

Dito de outra forma, se nossa origem é a Consciência Criadora, Deus, não identificaríamos diferenças ao estar dentro dele. Todos seríamos a mesma coisa.

Por isso é necessário a existência do PURO EGO, o limite entre a Consciência UNO sem dois, e o universo primário. Para dessa forma produzir a individualidade, pois, sem individualidade não existem, partes nem partículas, o que daria como consequência a impossibilidade da existência do Universo.

Nós somos a mente, uma parte de Deus, pedaços de Consciência, como tudo que existe. E, somos essa parte por conter em nós o EGO. Mas, a verdade é que somos Deus, como cada coisa existente dentro do Universo.

Aqui surge o que seria a clara do ovo.

A “clara do ovo”, é onde outros são percebidos como diferentes, outros, o mundo dos nós.

Esses outros seriam as outras mentes, e a clara do ovo, é o lugar onde estão todas as mentes existentes.

Uma mente incorpora um corpo, mas, ela nunca sai do seu lugar, pois a verdade, é que fora do universo

tridimensional não existe espaço, por essa causa lugares não existem. Ela incorpora um corpo, sem se transformar no corpo.

O Universo Primário, é comparável com a alma na comunicação humana, mas é claro que essa alma é uma para todos, e toda referencia a “sua alma”, ou “minha alma”, é somente uma referencia do indivíduo mente em relação a onde está.

Nos sonhos, vemos casas, e todo tipo de lugares, isso é o mundo das mentes, um lugar sem espaço real dentro do Universo, um espaço verdadeiro, sem mortes, transformações e ou mutações.

Quando os pedacinhos de consciência passam pelo ego, se transformam em “soldados”, indivíduos prontos para servir ao general, que é a Absoluta Consciência, ou Deus se preferir.

Prontos para servir na construção da obra divina, o Universo.

Clarificando:

- 1) Quando alguma coisa é real para nós, é porque está dentro do Universo, respeitando todas as leis que formam a construção de Deus, que é o Universo.
- 2) Quando alguma coisa é verdadeira para nós, está do lado de fora dos limites do Universo tridimensional.
- 3) Nós somos a mente, a Verdade, que como tal é eterna.

4) Nossos corpos se transformam. Pois a morte não existe, corpos mudam e não morrem. Mas, os corpos não somos "o nós", é somente o nosso veículo, para navegar pelo rio da vida.

5) Nossos corpos estão formados, construídos por outras partículas de Deus, similares a nós. Mas, que na sua verdade são iguais a nós, mentes, pedaços de Deus.

6) Mente, espírito e "partículas de Deus" como base da construção do Universo, são exatamente a mesma coisa. Com o mesmo significado, as diferenças somente se encontrarão na capacidade de compreensão e consciência de cada indivíduo, dentro do seu tempo de vida.

Por conclusão temos que "Partícula de Deus", também denominadas de "espírito em formas filosóficas, são as "Mentes" que formam o Universo Primário. São a "VERDADE" de cada ser existente no Universo.

Se bem a mente dentro do universo primário parece crescer em experimentação, o que em verdade ocorre é que ela se direciona para a consciência, como afirmando aquilo que ela já é, Deus.

Como ela já formava parte de todo saber, ela também é consciência, e dentro dela está todo saber, é como somente ver algo esquecido, perdido de si mesmo.

Tudo no universo primário é eterno! Essa Consciência é Absoluta e o único "existir verdadeiro", onde está todo

saber, sem tempo ou qualquer outro fator do Universo físico.

É dessa consciência, Deus, que surge um universo primário sem tempo nem espaço onde residem todas as Mentes, mentes como a nossa. Mas deixemos claro, todas as mentes são iguais no Universo Primário, as diferenças entre elas, somente existem no Universo físico, de acordo ao serviço que venham a prestar nele.

Para entender as funções diferentes das mentes no Universo, vamos adentrar dentro do nosso próprio corpo.

Observemos, se bem, não é absolutamente exato, das nossas células mais antigas, aquelas com mais de 10 anos, já morreram. Não existindo em nosso corpo atual, nenhuma dessas células, ou das mentes que eram.

Mas estamos vivos por que existem as células filhas, netas e bisnetas delas, mantendo o nosso organismo vivo.

Também podemos perceber, que nossas células também são animais, se alimentam, defecam, procriam e cumprem sua tarefa a perfeição.

Desta visão de existência sobre nosso próprio corpo, podemos ver claramente como funciona o organismo denominado planeta, onde todos os seres vivos hoje, são descendentes de aqueles que morreram.

E, que se retiramos a atmosfera que cubre o nosso planeta, observamos uma situação idêntica a morte do

nosso corpo. Todas as partículas, células ou seres, também morrem na sua “totalidade”.

Então nós somos a “Partícula de Deus”, mente que adquiriu um corpo específico. Neste caso humano. Mas a sua vez este corpo está composto por um número imenso de pedacinhos, células, glóbulos, etc. E cada um desses pedacinhos é também uma “Partícula de Deus”, mente, que adquiriu um corpo específico para cumprir com uma função predeterminada pela natureza do corpo adquirido. E assim são todas as coisas dentro do universo tridimensional.

No nosso corpo físico o cérebro é um transformador emissor receptor, ele transmite e recebe todas as nossas percepções. Tanto aquelas que vêm do universo tridimensional para a mente que somos, como as que vêm da Consciência Absoluta para o consciente que nos prende a vida.

Alguns nascem mulheres, outros camundongos ou micróbios e assim por diante. Mas, cada uma dessas mentes, são a “Partícula de Deus”. E são, as que formam todos os corpos neste universo tridimensional que conhecemos.

Tudo que existe, percebamos ou não, tem essa partícula “mente”, até a pedra ou energia, planta, estrela ou buraco negro.

Os corpos são diferentes e as mentes são limitadas a função que o corpo adquirido deverá realizar neste universo tridimensional.

A Partícula de Deus ou Mente não tem sexo, ou atributos físicos. Somente uma ligação, que denominaremos nervosa, em referencia a nós. Todos os corpos de minerais, animais e vegetais, como tudo o que o que possa existir no Universo, é igual em sua essência. Os humanos acreditam na superioridade, na escala de valores por eles criada, se baseiam numa evolução material e de importância baseada nos corpos. Somente baseados no juízo do animal humano, de acordo a sua perspectiva de vida.

Mas corpos não pertencem ao “Universo Primário”, e sim ao universo físico, criado pelas mentes, partículas de Deus, que não estão dentro do Universo, que somente são a sua base criadora, desde uma especie de energia, denominada “Consciência”.

Por essa causa, é fundamental para nossa compreensão e aquisição de Consciência, ou seja de compreender, que somos como parte da Consciência Absoluta, ou Deus. Saber, mais que compreender, que nós seres humanos, não somos superiores a nenhum ser, nem mineral, animal ou vegetal. Simplesmente somos

diferentes, atuando de acordo ao corpo adquirido, mas nada impede, que futuramente, sejamos qualquer outro tipo de corpo neste universo tridimensional. A reencarnação é um fato, não uma crença.

Comprovando isso na prática, podemos observar, que para os seres humanos possam sobreviver em seu habitat, é necessário a existência conjunta de todos os seres que existem.

La não existe acima nem abaixo, nem este ou oeste. E para a Consciência Absoluta, Deus, todos são iguais e a mesma coisa. Todos formam parte da obra de Deus, que é este universo tridimensional.

Todos os corpos têm uma mente que se adapta ao corpo adquirido, onde o consciente é como uma penumbra, que contém os instintos, e tudo aquilo necessário para cumprir a função com esse corpo, dentro do grande corpo Universo.

Também, ali existe um inconsciente imenso enraizado na Consciência Absoluta. Que contém não somente todas as vidas dessa mente, mas também todo saber, esquecido como um sonho, produzido pelo sono que denominamos "EGO".

E a "Partícula de Deus" que é a "Mente" são todas iguais em importância, a relação de tamanho não existe ali.

Por isso, um corpo humano, que contém o "EU", que é uma "Partícula de Deus", é também, igual a soma das células que o formam. Sendo que a sua vez, cada célula,

tem a sua própria mente, sendo também, cada uma delas, uma “Partícula de Deus”.

De fato, Deus é o Absoluto, e é Consciência. Ele se divide e um número de partículas de tal imensidão, que não podemos descrever nem contar. Parece um número infinito para nós humanos. Mas, cada uma dessas partículas são ‘Mentes”.

Você somente pode olhar para Deus!

Ele, Deus, o Brincalhão, pretende que você o reconheça, dentro da beleza e perfeição do serviço que cada corpo está prestando.

Então, tudo que você pode ver ou perceber, nada mais são, que pedaços de Deus.

Como o Universo é construído

O princípio do Universo é de acordo ao que vemos. Que é que todo corpo está composto por corpos menores. Ficando isso limitado pelo conhecimento da nossa ciência. Assim pois, nunca saberemos qual seria o corpo menor que poderia existir?

Assim surge a lei absoluta da “construção perfeita”.

De uma mente, surge a matéria! A mais diminuta matéria que possa ter existido, é a matéria base do Universo.

E, como anteriormente dito, o espaço também é um ser, composto por seres, ele permite a vida. Os corpos, energias e/ou magnetismos, são construções com suas devidas mentes. O tempo, calor e velocidade, são consequências.

Como somos consciência, nada nos impede de saber através da nossa mente, percebendo as energias desse “saber” que flui desde as profundezas do Universo.

Podemos comprovar sem lugar a dúvidas, que todo corpo que vemos está composto por corpos menores. Podemos ver até onde conhecemos a construção das coisas.

Mesmo não perfeitamente expressado pelo conhecimento químico, se temos uma partícula de hidrogeno, e tentamos formar água, vemos que isso não é possível. Mas podemos perceber o casamento perfeito entre duas partículas de hidrogeno, e que este casamento dá um poder maior, diferente, ao casal de hidrogeno. E assim poderemos casar esse casal com uma partícula de oxigeno, obtendo a água.

Tudo é construído desde dentro para fora. Tudo são uniões, casamentos e surgimentos causados por essas uniões. Assim é tudo.

<p>O PRINCIPIO DO UNIVERSO É QUÍMICO! E NOSSOS CORPOS SÃO UMA MAQUINA QUÍMICA.</p>
--

Concluindo, temos então, que Deus é a Consciência Absoluta, a energia criadora, que é uma espécie de energia desconhecida que cria um Universo Primário sem tempo nem espaço, o qual está formado por todas as “Partícula de Deus”, que chamamos de “mente”.

Desse Universo Primário, através das partículas denominadas “mente”, surge o “Espaço” que por consequência cria o tempo. Onde a consequência direta é a criação do nosso universo tridimensional.

Universo onde todos os corpos estão unidos a uma mente que está dentro do Universo Primário. A Mente sempre está no universo primário, sua união ao corpo é como um link da internet.

É assim que estamos tendo a visão dos universos como um só organismo, onde cada partícula, mente, está interligada a um cérebro, formando o corpo Universo. E tudo isso, não é outra coisa, que Deus, a Consciência Absoluta.

Limbo o terminal

Aquilo que seria o limite do núcleo, que corresponderia a gema do ovo, seria o Universo tridimensional.

A tela que separa a gema da clara, que poderíamos denominar como limbo, seria uma espécie de nebulosa, como uma nuvem espessa, como uma pousada, um

Universo Primário

terminal de entrada e saída, para experienciar a vida, uma existência, dentro do Universo.

O limbo é um lugar similar aos sonhos, mas também é o lugar, que tanto ao nascer, como ao morrer, vemos passar nossa existência de vida. Quando nascemos vemos o que poderemos passar, e quando morremos, vemos o que passamos.

Isso seria o juízo! O que determinaria aquilo que deveremos passar nas próximas existências corpóreas. É o "karma". Somente a Consciência Absoluta sabe!

Poderíamos ilustrar a aparência desse limbo, como uma névoa espessa, que ao passar a mente por ali, estaria já predeterminada para ocupar um corpo específico, e passar obrigatoriamente por algumas experiências.

Ou seja, no limbo, seria definida, a construção da vida e também, o livro onde os resultados estariam escritos.

Uma vez determinada a existência da mente para um corpo, surgiria o corpo existindo no Universo material, cumprindo com um predeterminado serviço.

Podemos perceber que existem algumas leis inamovíveis no Universo Primário.

A mente, por ser a partícula de Deus que a base para criar o Universo, não têm tamanho, peso ou atributos físicos. Nem mesmo estão afetadas pelo tempo.

No Universo, as mentes são vestidas de acordo ao corpo que vai ocupar, se adaptam aos corpos.

Isso é o que mais confunde ao ser humano.

É que ele, olha para a sua mente, como se fosse uma base, uma matriz, e, se não é igual, não a considera mente.

Poderá não ser uma mente de animal humano, mas, como vemos, todos os animais tem uma mente, mesmo que não seja igual a nossa.

Isto é um erro tácito de concepção. Cada mente esta simbioticamente atada a um corpo específico, para funções específicas a ser realizada no Universo.

O Universo está composto de seres, sendo esses seres as mentes que incorporam, adquirem um corpo. Somente corpos tem sexo, as mentes não tem necessidade de procriação, nem de multiplicação.

Concluindo de novo! Tudo o que existe, é uma coisa somente! Todo corpo no universo tem como base e diretriz, gravada dentro uma mente, que é, o ser ele. Uma parte indivisível da Consciência Absoluta, unida a ela permanentemente. Todos os corpos que existem formam o grande corpo universo.

Todas as formas que conhecemos, cumprem um processo igual ao nascer. Nascem pequenos e crescem. Se comparamos nosso corpo como um universo, observaremos o crescimento e aumento de células, desde a fecundação. No universo é de igual forma.

Todo corpo no universo, está formado por corpos menores. O universo se inicia com o menor corpo

existente. Mutuando, unindo-se a outros, para assim formar todos os diferentes corpos que existem. E, da mesma forma que não conseguimos ver o corpo universo em sua totalidade, também não conseguiremos ver o menor corpo existente.

Tudo no Universo são partes! Por isso não existe nada superior ou inferior no Universo, não existe o burro ou inteligente. Tudo difere, necessário e imprescindível. Cada coisa é perfeita para o trabalho que realizará dentro do Universo. Poderíamos dizer, que no contexto da comunicação humana, que burros e inteligentes se complementam, precisam uns dos outros.

Partículas de Deus em outros corpos

Como afirmo que tudo e todo tem “Mente”, que são Partículas da Consciência Absoluta, e que nada pode existir sem essa partícula, porque a base criadora é o que forma os Universos com ou sem dimensões.

E muitos são céticos, a maioria. Por isso vou colocar aqui um resumo admirável que compilei sobre as plantas:

Monica Gagliano, cientista em fitotecnia da Universidade da Western Austrália em Perth afirma que o som pode ser um bom mediador do comportamento observado nas plantas. “Agora nós somos capazes de testar esses achados apropriadamente e produzir evidências iniciais que comprovam a ideia de que plantas podem produzir, perceber e mudar seu comportamento em resposta ao som”

a) Nos últimos 20 anos, pesquisadores estabeleceram que as plantas são capazes de detectar, reagir e até se comunicar usando sinais químicos. As plantas podem até produzir substâncias químicas voláteis para se comunicar umas com as outras quando estão em perigo. Gagliano e sua equipe, usaram instrumentos altamente sensíveis e mostraram que raízes jovens de plantas suspensas em água fazem sons de “clique altos e

frequentes.” Eles também descobriram que quando submetidos a sons em frequências de 220 Hz – dentro da zona de sons que a própria raiz emite – as raízes responderam se voltando para aquela fonte sonora.

“Essas raízes cresceriam para baixo por causa da gravidade nesse estágio de seu desenvolvimento, então o fato delas mudarem e se voltarem na direção da fonte sonora é muito interessante.”

b) O Olfato das Plantas: Botânicos investigam a forma como as plantas sentem cheiro: algumas reconhecem, pelo aroma, vizinhos mutilados; outras detectam uma refeição. - (Daniel Chamovitz)

A cuscuta pentagona é uma trepadeira parasita que obtém alimento dos vizinhos. Para viver ela fixa-se numa planta hospedeira e suga seus nutrientes. O que é realmente fascinante é que ela escolhe que vizinho atacar.

A semente da Cuscuta germina e conforme cresce, gira sua extremidade em pequenos círculos, sondando o ambiente e se estica e cresce na direção do que será sua fonte de alimento. Consuelo de Moraes, entomologista da Pennsylvania State University, documentou esse comportamento em filme. Ela demonstrou que nunca crescem na direção de vasos vazios ou com plantas falsas, mas localizam pés de tomate, não importa onde estejam, na luz, ou à sombra. Diante da opção, descobriu

Consuelo — entre tomate e trigo —, a parasita escolherá o tomate.

Nisto vemos com clareza que existem as percepções em uma mente, partícula divina na planta, e encontramos similitudes de comportamento na planta também em nós.

c) Em 1983, pesquisadores afirmaram que árvores “avisam” umas às outras de um ataque iminente de insetos devoradores de folhas. David Rhoades e Gordon Orians, cientistas da Washington University, observaram que lagartas tinham menor probabilidade de devastar as folhas de salgueiro se ele estivesse ao lado de outros exemplares já infestados com lagartas de tenda.

Como os cientistas não conseguiram detectar qualquer conexão física entre as árvores danificadas e as vizinhas saudáveis, Rhoades propôs que as árvores atacadas deveriam enviar mensagem feromonal no ambiente para as plantas saudáveis.

Em outras palavras, as árvores infestadas advertem as árvores vizinhas.

Apenas três meses depois os pesquisadores Ian Baldwin e Jack Schultz, da Dartmouth College, publicaram um artigo que apoiava o relatório de Rhoades. Na observação de Rhoades, os salgueiros emitiram um sinal gasoso que permitiu às árvores danificadas se comunicarem com as não danificadas, o que resultou na

defesa dessas últimas contra um iminente ataque de insetos.

Na década passada, no entanto, o fenômeno da comunicação bioquímica das plantas foi demonstrada repetidas vezes em muitos casos, incluindo cevada, artemísia e amieiro.

d) Martin Heil e sua equipe do Centro de Pesquisa e Estudos Avançados em Irapuato, no México, estudam o feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) há anos; e chegaram a conclusão que quando uma folha é atacada por um inseto ou por bactérias, libera odores que avisam as demais a se protegerem.

É óbvio que as plantas não têm nervos olfativos como nós, que se conectam a um cérebro que interpreta os sinais. Mas a *Cuscuta*, as plantas de Heil e outros tipos de flora em todo o mundo natural reagem a feromônios como nós.

As plantas detectam uma substância química volátil no ar e convertem esse sinal (sem usar nervos) em uma resposta fisiológica.

Com certeza, isso pode ser considerado olfato, ligado a uma mente de diferente constituição no que se refere a impulsos e instintos inoculados nela.

Se retiramos a atmosfera do planeta morre todo tipo de vida, tanto animal como vegetal, e isso mostra que existe um corpo planeta composto por todos os corpos

de vida animal o vegetal nele existindo. Tudo tem mente, a partícula de Deus, no universo.

A Religião Imposta por Deus

Alguns estudam religiões durante anos, como em um colégio. Assim, que se pretendes dialogar com eles, não conseguiras, somente obterás um discurso daquilo que apreenderam, que acreditam ser a verdade desde o pódio dos “donos da razão”.

A coisa que causa mais dor a humanidade, é sem dúvida, as religiões, pois elas são criadas por humanos, e na maioria das vezes, contém conveniências pessoais dos seus criadores. Ou mesmo erros.

Mas sim existe uma “Religião dada diretamente por Deus”. Pois existe um equilíbrio perfeito no universo com as suas leis. E, dentro dessas leis, que encontramos a “religião dada por Deus”.

Nós e tudo no universo está condenado a “Agir” incessantemente sem descanso. Mesmo que alguma coisa de a impressão de estar parada, isso é pura ilusão comprovada facilmente pela física.

Então temos a lei da “Ação Reação”, onde cada ação produz uma reação, denominada consequência, que vai dar um resultado, que dará origem a novas ações.

Podemos dizer que tanto o universo, como cada uma de suas partes, são como um colar de ações, desde o nascer até a morte.

No idioma sânscrito, a palavra karma significa ação, e karma yôga significa o "Caminho da Ação". Isso demonstra que desde a antiguidade, "Ação" e o seu "Caminho da Ação", vem a ser a religião criada por Deus. Por essa causa, as nossas escolhas estão "limitadas", no que se refere as nossas ações, mas, ao mesmo tempo, não temos a mínima escolha nas ações do universo ou qualquer outro ser.

As leis da moral ou da ética pertencem a sociedade humana, para o bom relacionamento, não tem nada a ver com a consciência, ou com Deus. As únicas leis impostas por Deus são as leis naturais dos universos; e não existe possibilidade de serem infringidas.

Como cada ação é de fato uma experiência, e todas as experiências nos conduz ao conhecer, ao saber. É assim que vamos paulatinamente obtendo a compreensão, a qual vai transformando-se em sabedoria, o que nos leva a ter uma consciência mais ampla.

Sempre devemos experimentar as ações do que fizemos, quanto a isso não temos escolha. O que ira nos suceder, é o resultado, o karma correto e/ou incorreto das nossas ações.

Confusão na ciência “Síndrome Charles Bonnet”

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A maioria das pessoas identificam o cérebro como a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois o cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente igualzinho a um transformador.

Mas a fonte e moradia dos pensamentos é a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência. Podemos afirmar que somos a mente, e que o corpo é o carro que nos leva pelo nosso hábitat; sendo a mente o condutor desse carro.

O que realmente sabemos sobre a mente é que as sensações e as informações a alimentam. A consciência da mente individual, é alimentada por informações do meio, e também por outras que vem surgindo do inconsciente. Isso faz evidente uma conexão da nossa mente, com o que parece ser uma consciência coletiva ou absoluta atemporal, residente no inconsciente.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa quantidade de possibilidade.

Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primárias, os cinco sentidos que causam as sensações que alimentam a mente.

As visões e o escutar vozes, na antiguidade eram consideradas coisas sobre Deus e as religiões estão inundadas disso. Hoje é considerado uma doença mental, catalogado como loucura. Mas será?

Existem coisas muito interessantes, como o “síndrome de Charles Bonnet”; onde pessoas tem visões inexplicáveis sem ser uma doença mental; o que bem poderiam ser percepções de vidas passadas que estão dentro do inconsciente de nossa mente, no universo primário.

“Síndrome de Charles Bonnet”: Notícia de 21 de maio, 2013 – 16:25 (Brasília) da BBC News retirada do Google.

Cega há mais de 20 anos, idosa tem síndrome que a faz ver alucinações. Lilian Boyd, de 86 anos estava cega há mais de 20 anos quando de repente começou a ver as coisas, descreveu suas alucinações como algo perturbador.

Foi uma surpresa quando, aparentemente, dois pequenos labradores pretos apareceram em sua casa no Condado de Durham, no nordeste da Inglaterra. A surpresa foi ainda maior quando ela começou a ver meninas com belos vestidos, e homens que ela não reconhecia.

Sua primeira reação foi o medo de falar sobre suas visões e as pessoas acharem que ela estava enlouquecendo. "Eu estava com medo de falar com o médico porque ele poderia achar que eu tenho demência, considerando a minha idade", disse ela.

O que ela tem no entanto, é o Síndrome de Charles Bonnet, uma condição causada por uma doença nos olhos e não problemas psiquiátricos. As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, mas elas podem ser bem convincentes. Ela expressa:

"Você não consegue descrevê-la muito bem.

"Eu vi cavalos, uma vaca, homens. E quando você tenta se levantar e andar, mesmo sabendo que é apenas a sua visão, você não consegue se mover, porque você acha que vai esbarrar nessas pessoas."

"Elas parecem reais, mas quando você olha bem.... eu simplesmente não sei. Eu não consigo definir o que eles são. Não é real, mas eles estão lá. Parecem de verdade."

Ela disse que os "hóspedes" não convidados, muitas vezes, "ficam o dia todo" e não são bem-vindos.

A síndrome ocorre em pessoas cuja visão se deteriorou. Partes do cérebro associadas à visão começam a criar suas próprias imagens, tendo sido privadas de estímulo do nervo óptico. Dominic Ffytche, professor do Instituto de Psiquiatria do King's College London e um especialista na síndrome, disse que foram registrados mais de 200 mil casos da doença no Reino Unido.

Um estudo realizado pelo Ffytche e seus colegas descobriu que, em 20% dos casos, os portadores da síndrome acham as alucinações agradáveis e outros 30% acham as imagens desagradáveis. O restante, metade, tem uma opinião neutra sobre elas.

O questionamento que faço, é a possibilidade de falsos diagnósticos, devido a falta de conhecimento ou compreensão, de fatos científicos ainda não muito definidos.

A Conexão Humana com o Universo

Quando queremos nos conhecer e olhamos ao espelho, somente vemos a nossa imagem, e erroneamente, pensamos que somos isso que vemos.

Mas na verdade a coisa é muito mais complexa, a imagem que vemos, corresponde somente ao nosso corpo, mas o que somos em verdade está na nossa mente.

Poderíamos dizer sem errar, que somos a mente, o “Ser”, e não o cérebro.

O fato de que nós humanos demos nomes as coisas, não significa que elas tenham esses nomes.

O nomes dados por nós, correspondem somente ao mundo que nós criamos, unicamente a realidade humana, que difere da realidade natural do Universo. Na realidade do Universo todos são seres, compostos de mente e corpo.

É ali na mente, onde reside nosso consciente, aquilo que os olhos humanos percebem, que faz referência a imagem que vemos, o corpo, que vai formando a nossa personalidade. A qual é formada pelas experiências e informações adquiridas, ademais da educação dada pelos seres queridos.

A personalidade é falsa, não é o nosso verdadeiro ser, é aquilo que queremos mostrar aos demais humanos como o que somos.

Temos o consciente e o inconsciente dentro da nossa mente, a qual pertence a dois universos diferentes, o do universo primário que é o universo da consciência e o universo tridimensional do nosso corpo.

Se bem nosso consciente é a nossa conexão com o universo temporal, coisa que é produzida através do nosso corpo, ele não está atado ao tempo ou as dimensões, como sim acontece com o nosso corpo.

Uma comprovação disso, e o fato que na velhice não nos sentimos diferente, seguimos sentindo como a criança que já não somos.

Já o inconsciente, não forma parte direta com a realidade da existência física, mas, é onde está a maior parte do nosso "Ser" verdadeiro.

Existem dois universos, um com dimensões, preso ao tempo e outro sem dimensões, que não está preso ao tempo.

No universo sem dimensões é onde residem as mentes. No outro já bem conhecido nosso é onde residem os corpos.

A "Consciência Absoluta é a Energia Primordial Criadora", e ela é quem cria este universo tridimensional onde as transformações são constantes.

Podemos dizer que talvez ele, o Universo como um todo, seja eterno, mesmo que tudo o que existe dentro dele, se transforma. E, justamente por essa causa, não pode ser denominado como eterno.

A eternidade é uma utopia no tempo, mas se o tempo é criado pelo movimento, este não existe fora do Universo tridimensional.

Sendo também o tempo uma questão diferente dentro da realidade dos corpos. Nem é constante como a realidade criada por nós parece acreditar.

As variantes que existem no tempo, parecem informar que o tempo foi criado para diferentes motivos. Um é o envelhecimento, a transformação, e o outro o Cármico, para padecer o sofrimento que nos leve a compreensão dos nossos erros.

Lembremos que o importante sobre o universo, é que somente existe para nós quando nascemos, e quando morremos desaparece. Na verdade é uma estrela fugaz nas nossas existências. E, em última instância, a compressão disso é o único que realmente importa.

A Relatividade do tempo

O tempo não existe! E quem assim entende, será que acredita nisso?

O único que podemos observar claramente, como real com respeito ao tempo, é que ele é UMA RELAÇÃO, entre o princípio e o fim de algo, dentro do Universo. Dentro dessa realidade, é o processo que determina o movimento e o desgaste de um corpo, desde seu princípio, ao seu final.

Sobre o tempo, uma coisa que o humano dá por certo, é referente as horas, o dia. Se olhamos as horas, o ano e as estações, poderemos ver que isso somente é, uma realidade, dentro da relação do planeta terra e o sistema ao qual pertence. Que na realidade, é uma criação humana, para determinar um uso no movimentar de sua vida, dentro do dia e a noite.

Em nenhum lugar do universo isso se repete!

Como também, na teoria da relatividade de Einstein, comprovamos que o tempo é diferente, de acordo ao movimento, a velocidade do objeto.

Se olhamos para a imagem do nosso corpo no espelho, e pensamos ser essa imagem refletida no espelho o que somos. Confrontando isso com o tempo, observamos que o tempo não é constante nos nossos corpos. Pois, se sofremos, o tempo parece não passar nunca. E se estamos felizes, o tempo parece passar tão rápido que nos surpreende.

O mais logico, é que o universo seja como um sonho. Ao nascer entramos numa realidade diferente a cada vida. Onde obtemos experiencias, saber conclusivo que se

transforma em sabedoria relativa a essa existência em particular.

E que no final é uma parte mais completa de Consciência. Onde todas as consciências existentes formam uma consciência imensa, maior, que independe do tempo.

Por isso somos eternos! Nós somos a mente! E Deus o conjunto do todo!

Realidades

A realidade somente existe neste universo tridimensional mas é a que catalisa, imprime as experiências na mente. Fora dele temos a “Verdade” imutável da “Consciência Absoluta”, sem tempo nem espaço, mostrando a ilusão que é o Universo.

O que significa Realidade neste nosso humano? Realidade (do latim *realitas* isto é, “coisa”) significa em uso comum “tudo o que existe”.

Em seu sentido mais livre, o termo inclui tudo o que é, seja ou não perceptível, acessível ou entendido pela ciência, filosofia ou qualquer outro sistema de análise. (Enciclopédia Wikipédia).

E nesse significado do vocábulo realidade na atualidade, gera a segunda maior confusão na humanidade; a única que ganha dela são as crenças falsas impostas pelas religiões. Realidade pertence ao Universo, e Verdade, é a causa dele, não existindo dentro da “Verdade”, nenhuma realidade que o humano possa compreender.

Realidade Externa – Consciência Coletiva

Universo Primário

Existem duas realidades externas! Uma a do Universo composto de "SERES", e outra criada pelos humanos, composta de "NOMES".

Podemos dizer que para o humano, realidade externa, é a "consciência coletiva da humanidade", formada por aquelas coisas na qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão. Praticamente guiada impunemente pela mídia informativa e os filmes infernais de Hollywood.

Nossa realidade externa é composta, principalmente, de nossa "compreensão" do mundo que nos rodeia, mas lamentavelmente é induzida por mentiras de seres impositores que tem sede de poder e riqueza, sem nenhum valor nem Deus, verdadeiros demônios.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, dessas informações, ditam o modo de como participar na vida, que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é.

Conceito totalmente errado, pois "aquilo que a maioria acredita ser correto com certeza absoluta não o é". Desta forma, a humanidade fica conectada, formando uma essência coletiva, pretendendo ser uma 'verdade

humana”, que abarque tudo, que se sobreponha a realidade do Universo.

Mas, o mundo criado pelos humanos, que forma a realidade somente deles, está errada, confusa. Mas, ao parecer, todos pretendem seguir como ovelhas a seu líder. O humanos seguem seus opressores, os quais são os ofuscadores da verdade que é Deus.

Qualquer coisa criada pelos humanos, passa a ser tudo que é. Informado, ensinado, aprendido, compartilhado e/ou experimentado, formando uma parte da consciência coletiva humana.

É assim que como um vírus terrorífico, todos podem aprender algo desde a consciência coletiva, formada por seres egoístas e demoníacos, que não têm dentro do seu coração os valores de Deus. Ou que transferem esses valores somente para um pequeno grupo, como a família por exemplo, oprimindo os demais seres, e destruindo sem medida ou piedade o mundo que todos precisamos para poder existir..

Consciência que forma a realidade da humanidade como um todo, formada basicamente por mentiras e falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ! Consciência que foi forjada desde o início dos tempos.

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita informação camuflada, misturada com algumas poucas verdadeiras.

Elas são o que formarão o conhecimento, e as experiências que levarão a compreensão do indivíduo, aquilo que formará sua realidade individual, sua personalidade.

É dela que o indivíduo deve libertar-se, ver a verdade da realidade do Universo, dos fatos reais, separando das mentiras impostas, compreendendo a si, o mundo e todas suas relações.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas de pessoa para pessoa através da informação da consciência da humanidade que forma a realidade externa humana. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber a informação, e também se torna a maneira aprendida de ver o mundo.

Como as normas sociais, as expectativas morais de como as pessoas devem agir, e como deve atuar na vida, derivam da mesma coleção de histórias e experiências, é a causa do ser humano estar em uma grande armadilha, que o leva a incompreensão e demência, a prisão do senso comum. Situação que é imensamente cruel e irracional, podendo um humano ser morto ou agredido, por não estar de acordo com o falso e demoníaco pensamento coletivo da humanidade.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por

gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de mentiras que te levam ao sofrimento.

É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem tem duas guias básicas que são a “Verdade do Universo”, conseguindo ver a todos os seres como iguais, que igual a si, estão realizando um serviço dentro do corpo do planeta, e do Universo. E os “fatos históricos tal qual sucederam”.

O homem não consegue entender que o mundo criado por ele, é diferente do mundo do Universo. E por essa causa, não crescemos, somente conseguimos obter crescimento na matéria, que é a realidade unicamente dos corpos, que se bem a retiramos da Realidade do Universo, não a identificamos com ela, e sim como coisa da realidade unicamente dos humanos, do mundo criado por nós.

A falta de consciência e crescimento dos humanos é notória desde a antiguidade. Nada pintou isto com mais clareza, que o escrito do filósofo grego Platão, (pode ler em: A República - livro VII). MITO!?

Resumo do “Mito da Caverna” - Wikipédia:

No interior da caverna permanecem seres humanos, que nasceram e cresceram ali. Ficam de costas para a entrada, acorrentados, sem poder mover-se, forçados a olhar somente a parede do fundo da caverna, sem poder ver uns

aos outros ou a si próprios. Atrás dos prisioneiros há uma fogueira, separada deles por uma parede baixa, por detrás da qual passam pessoas carregando objetos que representam "homens e outras coisas viventes"

As pessoas caminham por detrás da parede de modo que os seus corpos não projetam sombras, mas sim os objetos que carregam. Os prisioneiros não podem ver o que se passa atrás deles, e veem apenas as sombras que são projetadas na parede em frente a eles. Pelas paredes da caverna também ecoam os sons que vêm de fora, de modo que os prisioneiros, associando-os, com certa razão, às sombras, pensam ser eles as falas das mesmas. Desse modo, os prisioneiros julgam que essas sombras sejam a realidade.

Imagine que um dos prisioneiros seja libertado e forçado a olhar o fogo, e os objetos que faziam as sombras (uma nova realidade, um conhecimento novo). A luz feriria os seus olhos, e ele não poderia ver bem. Se lhe dissessem que o presente era real e que as imagens que anteriormente via não o eram, ele não acreditaria. Na sua confusão, o prisioneiro tentaria voltar para a caverna, para aquilo a que estava acostumado e podia ver.

Caso ele decida voltar à caverna para revelar aos seus antigos companheiros a situação extremamente enganosa em que se encontram, os seus olhos, agora acostumados à luz, ficariam cegos devido à escuridão, assim como tinham ficado cegos com a luz. Os outros prisioneiros, ao ver isto,

concluiriam que sair da caverna tinha causado graves danos ao companheiro, e por isso não deveriam sair dali nunca. Se o pudessem fazer, matariam quem tentasse tirá-los da caverna.

A realidade externa na atualidade, produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião, e que como consequência cria uma realidade distorcida que confunde as pessoas.

A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então sugestionada. Por consequência a reação inconsciente de defesa da ideia são os sintomas automáticos, pois seus hábitos e costumes foram moldados para assim nortear a sua vida. Moldeados principalmente pela família, os quais a sua vez já estavam infectados, como é o caso da religião.

Isso é determinante para a alienação individual e coletiva, que permita o uso das massas para fins de uns poucos seres demoníacos, como hoje são os banqueiros judeus sionistas, do mundo capitalista de falsas democracias..

E, o pior! Subliminarmente, essas informações trazem consigo grande parte de sugestão, sugerida, informação pegando carona nos pensamentos, essa ideia submerge

silenciosa no inconsciente e depois emerge sintomática confundido e levando a pessoa a ir em contra de seus interesses. Isso faz que do indivíduo um formador e propagador de opiniões implantadas.

Realidade Interna

Entende-se por “realidade interna” aquilo que é interno, da mente do indivíduo, inconsciente e consciente. E “realidade externa” aquilo que é do meio, o universo.

O homem precisa compreender a si mesmo e ao universo, percebendo a sua profundidade. Ademais de conseguir eliminar as falsidades e ilusões que o acompanham, tanto herdadas como adquiridas.

A ilusão somente existe na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

Ele seguirá vivendo sua vida nas realidades humana e do Universo, a diferença está que ele é consciente do mundo dos seres e também do mundo dos humanos, podendo assim ver as diferenças e guiar sua vida pelos valores intrínsecos dos seres, os valores dados por Deus, para que ao escolher, entre valores e anti-valores, possamos crescer.

Essa escolha entre valores, é o único livre alvedrio que o humano têm.

No homem atual, isso é muito complicado, pois o que vem da história e das crenças não condiz com a veracidade dos fatos acaecidos e ou expressados.

É um trabalho árduo eliminar o inimigo interno que não deseja abrir mão das crenças ou credices ensinadas como verdadeiras sem que o sejam.

Confusões são ilusões, que não são fatos sucedidos, isso é uma das grandes razões que conduzem o homem ao erro. Erro que é produzido por informações herdadas ou mentiras, como as deformações adquiridas pelas institutos educacionais, com os fatos históricos modificados, que ele por consequência dará e ensinará como certos.

Também podemos incluir nisso as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressados os fatos de interesse do poder estabelecido, devidamente modificados. Como a história das torres gêmeas acusando a Bin Laden, quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, transbordando de fatos que comprovam essa afirmação.

Observemos, como neste caso, podemos ver o erro de acreditar que Bin Laden é uma pessoa desprezível, e os

verdadeiros autores santos protetores. Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio assassino.

De fato, vemos que o homem tem uma visão ou realidade interna misturada, deformada, pelas muitas coisas que ele acredita ser certas mas que não são.

E dentro desse contexto da realidade, parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe. Ele cria um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente com as suas crenças e informações dadas por certas.

Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas. Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da existência cria uma realidade desejada. Independente de ser verdadeira ou correta.

“Podemos sem temor a erros, dizer que o homem de hoje, vive de crendices e não de fatos.”

O homem, passa por essa razão, fica confuso, enganado-se a si mesmo, buscando com desespero aquilo que tanto precisa, que é a verdade, são os fatos “verdadeiros”, que ele não reconhece como tal. Se conseguisse reconhecer, teria o equilíbrio entre ambas realidades, e poderia saber corretamente para onde se

dirigir. Mas ele está cego, caminhando pela confusão que o leva ao sofrimento e a autodestruição.

Realidade Global Humana

A realidade global de cada ser humano, aquilo que ele está imerso, e percebe, do universo é na realidade diferente para cada indivíduo.

Para dois observadores, o ângulo de visão, a localização é diferente sempre, ademais de ser muito fácil perceber que a realidade de um chinês é totalmente diferente a de um brasileiro.

Neste contexto temos que existe o que o homem denomina "Realidade". Mas que na realidade, é o que ele como unidade, conhecemos do universo, é o que ele vivencia dentro dele. E isso é ridiculamente pequeno em quantidade e tamanho, frente a imensidão do universo.

Na verdade a "Realidade do Universo", de cada indivíduo, é o nosso diminuto mundo que compartilhamos com outros. Mas, que não é o mesmo que o dos outros.

Aquilo que acreditamos ver como a totalidade, e menor, que a menor partícula que a ciência possa determinar. Será que deu para perceber o infinitamente pequeno que é o mundo total de nossas vivências, frente ao tamanho imenso da totalidade dos universos?

Universo Primário

Se temos uma realidade individual, quantas realidades existem? A resposta correta seria que existem tantas realidades quanto a quantidade de seres existam, mais a realidade do universo como um todo, sendo esta última, a realidade da Consciência Absoluta.

O ser humano entende erroneamente que a realidade que conhecemos é aquilo onde estamos imersos, onde todos vemos, ou acreditamos ver, a mesma coisa. E, que estamos todo o tempo imerso nessa realidade, mas, isso é uma ilusão.

Questionemos quanto tempo passo imerso vivenciando o universo? Eu calculo que no máximo um 65% do tempo de vida, pois quando estou dormindo, estou em outra realidade, onde sonho e não sou consciente desta realidade. Quando acordo, apronto o café e me sento a beber, mas me ponho a pensar no meu trabalho, também não estou nesta realidade que é café a minha frente e sim dentro da minha realidade pessoal; que neste caso específico é o trabalho.

O que me leva a outra pergunta: Qual é a realidade mais importante? A realidade global do mundo ou minha realidade pessoal? A resposta é que a realidade mais importante é minha realidade pessoal. Pois com ela eu venho para a vida e com ela irei embora, ademais que é a única que possa modificar a minha consciência.

Verdade dos Humanos

Uma das características do ser humano é a busca permanente pela veracidade dos fatos e a “Verdade Inalterável que é a Consciência Absoluta”.

Isso ocorre por que ele, “Instintivamente Sabe”, mesmo que não seja consciente, que essa veracidade vai dar as “respostas corretas”, que o levará a aprofundar sua compreensão, levando-o ao crescimento da sua consciência. Que é o único fim verdadeiro que causa o Universo poder existir.

A palavra verdade pode ter vários significados porque não há um consenso entre filósofos e acadêmicos. O que sim podemos afirmar é que ela está intimamente ligado a tudo que é, é a ausência das falsidades, ilusões ou mentiras.

Também é um fato que a verdade não pode ser “relativa”: no passado as pessoas consideravam ser verdade que o planeta Terra era plano, mas hoje sabemos que a terra é redonda, o que faz que aquilo que foi considerado verdade no passado, tenha sido uma falsidade. Uma simples ilusão.

Por isso afirmo que os homens de hoje estão cheios de falsas verdades, cheios de ilusões.

Mas o que é mais importante nesse vocábulo é o real significado, que é a verdade filosófica, onde a Verdade é uma só! Não existe isso de verdade de cada um, o que

sim existe é o ponto de vista individual ou a realidade de cada um.

Sobre a Matéria e a Morte

Entre as coisas que vemos esta as fezes, e ela como todas as coisas, é também parte do todo que é o corpo de Deus.

Cada partícula dela, também tem sua mente dentro do universo sem tempo e espaço. Mais bem, como no corpo humano está composta de várias mentes na sua transformação.

Seus atributos são um forte fedor malcheiroso, causando repudio, para que alguns animais, incluindo os seres humanos, compreenderem que isso não é alimento. Mas não é assim para as moscas ou outros seres, onde as fezes também são a comida.

Mas, os minerais, a terra dão vida aos vegetais e animais com sua matéria e energia. Assim pois, para repor a energia da terra, a natureza tem as fezes, e o apodrecimento dos corpos que morreram, que são aqueles que perderam suas respectivas mentes.

Sem minerais não existiriam vegetais, da mesma forma, que sem vegetais não existiriam animais.

Então, como você pode ver, as fezes lhe permitem existir como animal humano. E, ela é Deus, igual a você.

A DIFERENÇA ESTA SOMENTE NO CORPO.

Algumas fontes

<http://hypescience.com/cientistas-se-aproximam-da-teoria-da-consciencia/>

<http://hypescience.com/neurologistas-acidentalmente-desconectam-consciencia-de-paciente/>

Jopeu

José Pedro Cariboni Moreno

Dezembro de 2016

Revisão: Janeiro de 2022